



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

**19 a 22**  
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra  
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Prática Do Passo Seis Da Iniciativa Hospital Amigo Da Criança Em Uma Maternidade De Referência Que Há 10 Anos Promove, Protege E Apoia O Aleitamento Materno.

**Autores:** DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), URALITON DIEGO DE OLIVEIRA (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), ÁGNES FERNANDA FÉLIX ROCHA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), CAMILA MARIANO TRISTÃO (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), 8288, PAOLA DIAS PRADO (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), GIOVANNA GOMES MAGALHÕES (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), LEONARDO JOSÉ SOSTER (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), ANA LUISA BUCAR CARDOSO (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), GIL MÁRIO CORDEIRO DA SILVA JUNIOR (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), ANNA CLARA LIBERATO DE ARAÚJO (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), CLARISSA MONTEIRO MIAN (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), PEDRO HENRIQUE MARTINS SOUSA (LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), ADERSON CASSIN (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), MARIANA APARECIDA PEREIRA DE OLIVEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI)

**Resumo:** Introdução: É sabido que o leite materno é o alimento ideal para nossos lactentes, e que práticas hospitalares podem impactar negativamente a duração do aleitamento, seja ele exclusivo por seis meses ou complementado por 2 anos ou mais. <br>Objetivos: Ciente da importância do monitoramento sistemático do passo seis na maternidade, o presente trabalho objetivou avaliar o perfil epidemiológico do binômio mãe e filho, a oferta de fórmula e possíveis fatores associados capazes de comprometer o aleitamento materno exclusivo. O estudo foi conduzido tendo em vista os dados contabilizados em uma maternidade de referência que, neste ano, completa dez anos da implantação dos Dez Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno da política Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).<br>Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, realizado com dados secundários obtidos dos registros de prontuários do primeiro semestre do ano de 2025, de uma maternidade de referência na região do Triângulo Mineiro. Os dados foram revisados, codificados, digitados e processados no Pacote Estatístico para as Ciências Sociais versão 20.0 (SPSS). Foram excluídos os prontuários pertencentes a recém-nascidos (RN) que evoluíram com necessidade de Cuidados Intensivos.<br>Resultados: Foram incluídos 160 prontuários. A avaliação da idade materna revelou 13% de mães adolescentes. Cerca de 96,9% das mães realizaram algum acompanhamento pré-natal e 74,5% realizaram 7 ou mais consultas. Identificou-se que 77,6% das gestantes eram multíparas. Com relação ao tipo de parto, 55,6% dos RN nasceram de parto vaginal. Quanto aos RN, 90,7% nasceram a termo, 90% pesavam entre 2.500g e 3.999g ao nascer, 88,8% receberam pontuação de apgar entre 8 e 10 no primeiro minuto de vida, e 98,8% no quinto minuto de vida. O aleitamento materno exclusivo (AME) aconteceu em 96,3% dos casos. A oferta de fórmula ocorreu em 6 RN e a forma de oferta foi relactação ou copo. Na maternidade em questão, ter entre 34 e 36 semanas de gestação e ter nascido de cesariana foram fatores de risco para oferta de fórmula, com significância estatística ( $p < 0,05$ ).<br>Conclusão: Os resultados evidenciam o impacto positivo do monitoramento sistemático do passo seis dos Dez Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno da política IHAC na maternidade em questão e sugerem que qualquer ação que vise a promoção do aleitamento materno exclusivo nesta maternidade deverá incluir estratégias de apoio ao parto normal.